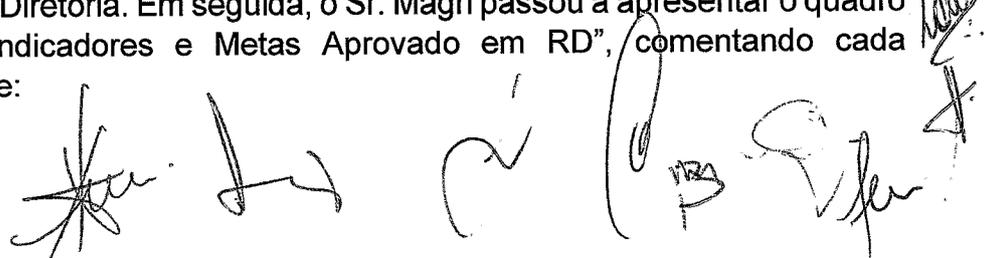


Em 04 de janeiro de 2018 às 10h00, na sala de reuniões da Gerência de Desenvolvimento Organizacional e Recursos Humanos – GRH, Edifício Cidade IV, situado à Rua Boa Vista nº 162, 4º andar – Centro - São Paulo - SP, reuniram-se os representantes da Comissão de Negociação do Programa de Participação nos Resultados – PPR 2018. Pela COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, a saber: Viviann Elvira Bernabe Baya Pinfari (GRH), Luiz Brasil Dias Runha (DRHR), José Antonio Magri (GRH), João Vitor de Oliveira Moraes (GRH) e Michele Silva Lira (GRH); pelos representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO – STEFSP, a saber: Maurício Alves de Matos; representantes do SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESP, a saber: José Augusto de Moraes e Luiz Roberto de Oliveira; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA - STEFZS, a saber: Renato Bueno e Evangelos Loucas, representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA CENTRAL DO BRASIL – STEFZCB, a saber: Múcio Alexandre Bracarense e Luiz Barbosa Neto Junior, para participarem da 1ª reunião do Processo de Negociação do Programa de Participação nos Resultados - PPR/2018. A Sra. Viviann abriu a reunião ressaltando a importância do Programa - PPR 2018 - e que entende a relevância da manutenção desta conquista para todos os colaboradores, ratificando que estaremos juntos com foco na construção e aprovação pelo Conselho de Administração, observando que o ano de 2018 é um ano eleitoral. Passou a palavra para o Sr. Magri que reforçou o intuito de juntos somarmos esforços e concluirmos os trabalhos dentro dos prazos legais previstos no Decreto nº 59.598, que em seu artigo 7º estabelece que a implementação dos Programas deverá ser apresentada pela Diretoria da Empresa, na reunião do Conselho de Administração do mês de janeiro do exercício correspondente, ou seja, reunião esta agendada para o dia 29 de janeiro de 2018 e, caso o Programa não seja apresentado nessa reunião, a CPTM não terá PPR no ano de 2018. Não obstante, por ser um ano eleitoral, teremos que cumprir estritamente os prazos legais. Foi explanado que a pauta desta reunião será a reapresentação da proposta PPR 2018 à todos, tendo em vista que o material informativo já fora encaminhado aos Sindicatos através das Cartas GRH 232, 233, 234 e 235, cujo conteúdo informa que no início do mês de dezembro de 2017, a GRH procurou elaborar uma proposta de PPR para o exercício de 2018, mantendo a estrutura dos programas anteriores, no que diz respeito aos indicadores, pesos e metas. Esta proposta foi apresentada na Reunião de Diretoria do dia 14 de dezembro de 2017 - RD 13.461 - tendo sido aprovada pelos Diretores e autorizado o início das negociações do PPR 2018 junto as entidades sindicais. Na sequência, passou a comentar sobre o cronograma que teremos que cumprir para o atingimento do objetivo, ressaltando que para ser apresentado na reunião do Conselho de Administração no dia 29 de janeiro, teremos que apresentar à Diretoria no dia 18 de janeiro de 2018. Desta forma, foi sugerida nova reunião no dia 08 de janeiro, para que no dia 15 de janeiro tenhamos uma proposta finalizada a ser encaminhada. O Sr. Múcio salienta que considera adequada a iniciativa da CPTM de começar as discussões de forma prévia e que ainda irá propor adequações à proposta aprovada pela Diretoria. Em seguida, o Sr. Magri passou a apresentar o quadro aprovado “PPR 2018, Indicadores e Metas Aprovado em RD”, comentando cada indicador, conforme segue:



**PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS – PPR/2018**
**ATA DA 1ª REUNIÃO**

PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS - PPR 2018 REUNIÃO DE DIRETORIA RD 14/12/2018					
SEGMENTO	INDICADORES	PESO	Linha de Base	Meta	Amplitude
1. Econômico Financeiro	Receita Tarifária Contábil (R\$)	10%	1.336.877.525	1.404.256.152	5,04%
	Receita Não Operacional (R\$)	10%	56.871.999	66.244.504	16,48%
2. Satisfação	Satisfação do Usuário	20%	66,00%	70,28%	6,48%
3. Planejamento Estratégico	Cadastro de Pessoal	5%	Cadastro 100% atualizado em 31/12/2018		
	MKBF	5%	Aguardando informações DO		
	REGULARIDADE = Viagens Programadas / Realizadas	10%	91,00%	92,00%	1,10%
	Ocorrências Notáveis Internas	20%	13	10	
4. Operacional	Passageiros Transportados (2)	10%	827.958.000	844.756.901	2,03%
	Segurança Pública Operacional	10%	1,35	0,95	
5. Individual	Assiduidade		Mede a relação percentual estabelecida entre os dias de efetivo exercício do empregado e o total de dias do período de avaliação do programa		

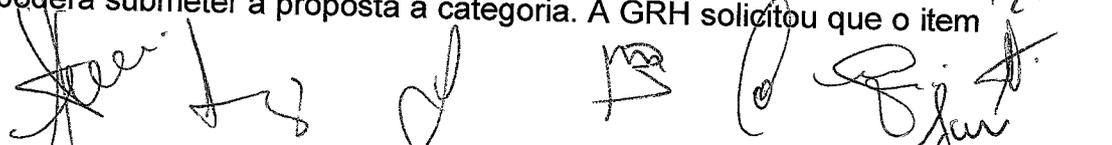
OBS 1- Esta proposta de PPR poderá sofrer alteração, dependendo das negociações com a Entidades Sindicais

OBS 2- Linha de Base previsão com Passageiros Transportados de dez/17 - Meta não considera linha 13

1 – Receita Tarifária Contábil, meta estabelecida com base nas informações da GFS, de R\$ 1.404.256.152,00, constante do Sistema Integrado de Receitas – SIR, da Secretaria da Fazenda, linha de base de R\$ 1.336.877.525,00, utilizando a mesma amplitude de 5,04% do PPR 2017. 2 – Receita Não Operacional, meta estabelecida com base nos lançamentos do Sistema de Informações Gerenciais da Execução Orçamentária - SIGEO - da Secretaria da Fazenda, de R\$ 66.244.504,00, linha de base de R\$ 56.871.999,00, tendo sido utilizada a mesma amplitude de 16,48% do PPR de 2017. 3 – Satisfação do Usuário, manutenção da mesma linha de base e meta do PPR 2017. 4 – Cadastro de Pessoal, a ser debatido no final da apresentação dos demais indicadores. 5 – MKBF, a ser fornecido pela área gestora na próxima reunião. 6 – Regularidade = viagens programadas / realizadas, manutenção da mesma linha de base e meta do PPR 2017. 7 – Ocorrências Notáveis Internas, meta de 10 ocorrências e linha de base de 13 ocorrências. 8 – Passageiros Transportados, meta de 844.756.901, estabelecida com base nas projeções elaboradas pela Gerência de Planejamento de Transporte – GPT, linha de base de 827.958.000, estabelecida utilizando a estimativa da área para o ano de 2017, valores estes passíveis de alteração de acordo com o resultado oficial de fechamento do indicador. Ainda, foi destacado que os quantitativos demonstrados para todos os indicadores não contemplam a Linha 13. 9 – Segurança Pública Operacional, mantida a linha de base em 1,35 ocorrências por milhão de passageiros e a meta alterada para 0,95 ocorrências. O Sr. Magri retomou o indicador 4 – Cadastro de Pessoal, explanando que este indicador terá um peso total de 5% e que deverá ser efetuado individualmente pelos empregados atualização cadastral trimestral (1ª atualização – março/18, 2ª atualização – junho/18, 3ª atualização – setembro/18 e 4ª atualização – dezembro/18). Cada atualização de cadastro nos meses estabelecidos, implicará o atingimento de 1,25% por atualização, do total de 5% do peso do indicador. Enfatiza que o atingimento do indicador será calculado individualmente e não afetará o resultado do PPR de outros colaboradores, ou seja, será um indicador individual. A Sr. Vivian destacou que na proposta inicial o atingimento do indicador dependeria de todos empregados cumprindo a meta, ou seja, caso algum empregado não atualizasse seu




cadastro impactaria no resultado do indicador para todos os demais empregados e que propõe mudança na forma de cálculo para atingimento individualizado. O Sr. Luiz Roberto fez sugestão para que o indicador seja movido para o segmento Individual e o MKBF volte a ter peso de 10%. O Sr. Múcio solicitou que ocorra um levantamento e seja apresentado aos membros da comissão do PPR 2018 a quantidade de colaboradores com acesso a computador e ao Mix Web, e que os gestores das respectivas áreas sejam orientados a disponibilizarem condições para esse acesso, exemplo: a cada período de pagamento, antes da saída para o banco seja feita a atualização. A Sra. Vivian informou que irá apresentar este levantamento na próxima reunião e também será apresentada a ficha de atualização cadastral para serem conferidos quais documentos são necessários em uma eventual alteração cadastral. Afirmou ainda que irá propor na próxima reunião de diretoria que o indicador passe a constar do segmento Indicador Individual e que o indicador MKBF passe a ter peso de 10%. O Sr. Maurício sugeriu ainda que a atualização seja divulgada no período de divulgação do "holerite" na Web para facilitar o acesso ao cadastro. O Sr. Magri entregou à todos os anexos que compõem esta ata e foi então aberto espaço para discussão dos indicadores. O Sr. Luiz Barbosa questionou se a estação Engenheiro Goulart é computada no cálculo da linha 12 e não na linha 13, já que esta compõe o cálculo de Passageiros Transportados o que foi respondido pelo Sr. Magri que ela irá compor a linha 12 para o cálculo. No item Receita Tarifária o Sr. Maurício questionou a diferença entre a projeção e o realizado no ano de 2017. Já o Sr. Luiz Barbosa colocou que a quantidade de passageiros pagantes vem sofrendo queda e o Sr. Magri acordou que a área gestora será convidada a comparecer à reunião do dia 08 para esclarecimentos. No indicador Passageiros Transportados o Sr. Múcio solicitou um reestudo dos valores estimados e o comparecimento do gestor na próxima reunião no dia 08, o que foi acatado. No indicador Segurança Pública Operacional o Sr. Maurício questionou o aumento de cerca de 20% no resultado de ocorrências de segurança pública e sugeriu esclarecimentos dos gestores, o que foi acatado e será agendado para o próximo dia 08. No indicador Ocorrências Notáveis os representantes dos sindicatos entendem que o resultado de 2017 não necessariamente irá se repetir em 2018 e o Sr. Múcio propõe que a meta seja alterada de 10 para 12 e a linha de base de 13 para 16. Foi apresentada proposta para pagamento da garantia mínima da mesma forma do PPR 2017, ou seja, com a régua de atingimento, constante do anexo, e que o valor da garantia mínima de R\$ 4.274,11 será corrigido com o mesmo índice de correção salarial de março de 2018. O Sr. Múcio sugere que seja redistribuído o valor da folha que não é utilizado, assim sugerindo que, quando o Programa atingir acima de 100%, este valor seja redistribuído aos empregados, com a utilização de 100% do valor da folha, sendo aplicado os mesmos critérios do Programa. O Sr. Maurício afirma que não concorda com a proposta da "Régua" apresentada para pagamento da Garantia Mínima, ressalta que ainda está pendente de julgamento no TRT o PPR 2017, no qual se discute a alteração nesta cláusula dos acordos anteriores, insiste que o pagamento da garantia mínima tenha como referência somente o indicador Passageiros Transportados. Aproveita para expor que os prazos estão exíguos não por culpa do Sindicato, que protocolizou o Ofício JR/2017/301 no dia 09 de novembro de 2017, solicitando a abertura das negociações relativas ao PPR 2018, e somente hoje elas estão sendo iniciadas, informa ainda que a assembleia da categoria que tratará do assunto está agendada para o dia 19 de janeiro de 2018 e só então poderá submeter a proposta à categoria. A GRH solicitou que o item



PPR a ser tratado nessa assembleia seja revisto, objetivando o cumprimento dos prazos para apresentação à Diretoria e ao Conselho de Administração em tempo hábil, conforme o cronograma anexo. Nada mais havendo a acrescentar a reunião foi encerrada às 12:00 horas.



---

Vivianne Elvira B. Baya Pinfari  
CPTM



---

Luiz Brasil Dias Runha  
CPTM



---

José Antonio Magri  
CPTM



---

João Vitor de Oliveira Moraes  
CPTM



---

Michele Silva Lira  
CPTM



---

Maurício Alves de Matos  
STEFSP



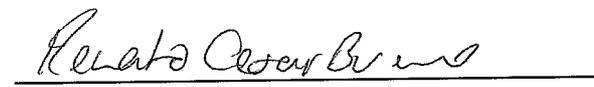
---

José Augusto de Moraes  
SEESP



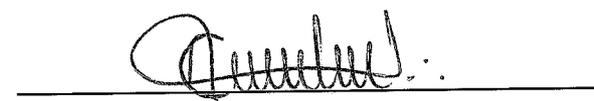
---

Luiz Roberto de Oliveira  
SEESP



---

Renato Bueno  
STEFZS



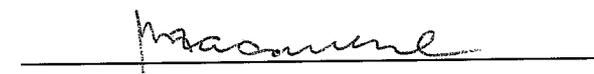
---

Evangelos Loucas  
STEFZS



---

Luiz Barbosa Neto Junior  
STEFZCB



---

Mucio Alexandre Bracarense  
STEFZCB